

Pasta de Itatinga

DS-824/78

Piracicaba, 10 de novembro de 1978.

Exmo. Sr.  
Prof. Dr. Salim Simão  
DD. Diretor da ESAIQ  
Nesta

Senhor Diretor:

Tomamos conhecimento através de informação anexada ao processo da USP relativo ao Horto de Itatinga, de ato da Companhia Agrícola Imobiliária e Colonizadora - CAIC, recorrendo da transferência do citado imóvel de propriedade da Fazenda do Estado, para a Universidade de São Paulo, de acordo com a Lei nº 1744 de 21/08/78.

A situação jurídica do Horto de Itatinga era a de um próprio da Fazenda do Estado sob administração e guarda da Ferrovia Paulista S.A. - FEPASA. Posteriormente, em 28/06/77 por termo de entrega e recebimento da guarda e administração do Horto Florestal de Itatinga, a FEPASA transferia, a título precário, à Companhia Agrícola Imobiliária e Colonizadora - CAIC, a aquele imóvel pertencente à Fazenda do Estado.

Como imóvel pertencente à Fazenda do Estado sob guarda e administração da CAIC, a FEPASA se reservava o direito de explorar, cortando e vendendo lenha e madeira cerca de 1.528.000 brotas de eucaliptos de várias espécies, plantados entre 1938 e 1945, das quais aproximadamente, 56.000 árvores de grande porte, com diâmetro superior a 30 cm em sua base. Esse material todo ficava reservado à FEPASA, para seu aproveitamento total para o que ficava assegurada a entrada e permanência de empregados ou de empreiteiros da FEPASA, inclusive com a reserva de moradia em número necessário à execução dos serviços.

Fica dessa forma evidenciada a delapidação do patrimônio da Fazenda do Estado pela FEPASA, uma vez que em economia florestal, a árvore é, a um tempo, o capital base e o produto final. A realização do produto final (madeira) implica na

.../

destruição do capital. Não nos parece que, pelo fato de administrar e manter sob sua guarda o patrimônio imobiliário passa a FEPASA, sem ouvir o Patrimônio Imobiliário do Estado, promover a venda de madeira e lenha da Fazenda do Estado.

Dentro dessa linha de atuação, a FEPASA, anelou e maõou, para posterior corte, árvores de grande porte e de excelentes características fenotípicas, marcadas como árvores-matrizes destinadas à produção de sementes. Tal prática inviabilizou a continuidade de um trabalho de melhoramento genético da espécie E. saligna Smith, em andamento através dos testes de progênie, trabalho esse que vinha sendo conduzido pelo Departamento de Silvicultura da ESALQ-USP por convênio celebrado em 21/07/76 entre a FEPASA e a Universidade de São Paulo - Departamento de Silvicultura da E.S.A. "Luiz de Queiroz", objetivando executar um programa de seleção de matrizes produtivas de sementes florestais.

O Horto de Itatinga possui um dos últimos plantios de E. saligna Smith realizado com sementes introduzidas pelo Dr. Navarro de Andrade, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, atualmente com mais de 40 anos. Essas plantações constituem material genético base para os trabalhos de melhoramento da espécie que no programa de florestamento e de reflorestamento que vêm sendo conduzido no País, se revelam superiores às introduções mais recentes, aliando às qualidades da madeira para as indústrias de celulose, papel, chapas, carvão e energia, excelentes regeneração e produtividade. Tanto que nessa área foram colhidos em 1977 - 2.419.000 Kg e em 1978 - 1.981.000 Kg de sementes utilizadas em projetos de reflorestamento em andamento no País.

Em 28/06/77, o Horto de Itatinga foi transferido à administração e guarda da CAIC. Fomos recentemente procurados por Diretores da Companhia que nos relataram a existência de projeto para reflorestamento de 600 ha de terras do Horto de I

.../

tatinga. Fizemos ver aos mesmos que o serviço deveria aguardar a transferência do Horto para a USP, para depois estudarmos a forma de realização do serviço, que inclusive poderia ser de interes se para o programa a ser desenvolvido ali, tão logo tivéssemos preparado o plano geral de manejo e de implantação dos projetos de pesquisas programados para aquela unidade, que se transformaria em uma estação experimental montada sobre uma estrutura esquematzada a priori. Fomos na ocasião solicitados a formalizar contatos com o Departamento de Reflorestamento do IBDF - Institu to Brasileiro de Desenvolvimento Florestal em Brasília, visando transferir o projeto de reflorestamento de 600 ha para outra unidade, no caso Assis, sob administração da CAIC. Fomos informados da disposição de estudar a viabilidade da proposição por parte do Departamento de Reflorestamento do IBDF, que, contudo, levantou o problema já conhecido do IBDF, da inexistência de infra-estrutura adequada na CAIC, para desenvolver o programa florestal, uma vez que o programa aprovado para o ano anterior, não fora completado e os trabalhos de implantação do projeto anterior e de apresentação de novos projetos deixam muito a desejar. Essas informações nos foram fornecidas pelo IBDF.

Verifica-se, do exposto, a falta de sustentação técnica às pretensões da CAIC, em prejuízo da programação delineada para a Estação Experimental de Itatinga pelo Departamento de Sil vicultura da ESALQ-USP que objetivam, além dos projetos de Silvicultura e Manejo, projetos específicos nas áreas de Manejo de Fauna Silvestre, Piscicultura e Manejo de Bacias Hidrográficas, fa ce às excelentes condições ali existentes para tais estudos, aos quais se somariam os de Ecologia, de manejo de matas naturais e de uso de áreas silvestres para recreação (camping).

Face ao exposto, solicitamos de V.Exa. pleitear do Magnífico Reitor, sua intervenção no caso do registro da escritu ra do Horto Itatinga, da qual recorreu a CAIC sem nenhuma razão

.../

DS-824/78

.../

mais forte que os interesses de uma empresa colonizadora e imobiliária sem nenhum lastro na parte florestal. O longo tempo decorrido (4 anos) para a transferência do Horto para a Universidade de São Paulo decorreu exatamente do caminho trilhado levando o assunto à superior apreciação da Assembléia Legislativa do Estado e anterior homologação do Senhor Governador para lhe dar todo o peso de uma ação coordenada e conduzida no sentido de alcançar objetivos maiores que os de simples exploração dos recursos naturais existentes na área de Itatinga.

ATENCIOSAMENTE,

  

---

Prof. Dr. HELLADIO DO AMARAL MELLO

Chefe do Depto. de Silvicultura .